

# **A EXPERIÊNCIA DE ENSINO A PARTIR DA MONITORIA DE TEORIAS DA SUBJETIVIDADE II (PSICANÁLISE): CONSTRUÇÕES DE APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA CLÍNICA DE FREUD**

## **VIII Seminário Institucional de Iniciação à Docência**

Maria Vitória Silva Ripardo, Frederico Santos Alencar, Odimar Araújo Feitosa Filho

Este trabalho intenta apresentar a experiência discente na monitoria voluntária da disciplina de Teorias da Subjetividade II (Psicanálise). No início desta, os monitores da disciplina nomearam a monitoria de “Diálogos com Freud: desejo de saber”, e disso partiu um de nossos objetivos: instigar o interesse dos estudantes pela psicanálise, visando promover o ensino-aprendizagem dos envolvidos neste processo, isto é, tanto monitores como os 45 discentes da disciplina. Foi de nosso interesse também furar o lugar de mestria, apostando na horizontalidade entre os participantes, na medida em que propomos a livre circulação da palavra. Utilizou-se uma metodologia dialógica, pautada em leituras e discussões, a partir de encontros virtuais no Google Meet. Para estruturá-los, nos orientamos por meio do arcabouço teórico da psicanálise. Os encontros ocorreram em diferentes modelos, na tentativa de tornar a monitoria mais descontraída, sem deixar, contudo, de perder o rigor de vista. Alguns destes momentos ocorreram em formato tradicional, assemelhando-se a aulas, onde trabalhamos com casos clínicos clássicos da psicanálise. Já outros, consistiram em um movimento dialógico, tanto no sentido de serem inteiramente estruturados a partir de questões elaboradas pelos discentes da disciplina, como no sentido de funcionarem como um canal para colher dúvidas a fim de nos orientar para o planejamento das monitorias. Os resultados preliminares apontam que a utilização dos casos clínicos foi um instrumento potente para promover uma conexão entre teoria e prática e provocar o interesse dos discentes na psicanálise. Os espaços dialógicos dos encontros possibilitaram maior horizontalidade na monitoria, estabelecendo ricas interlocuções entre o professor, os monitores e os estudantes, facilitando o ensino-aprendizagem. Por fim, apostamos que a experiência em curso tem sido crucial na preparação dos monitores no desenvolvimento de habilidades necessárias ao ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Monitoria, Psicanálise, Experiência.